

## **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

### **PROJETO DE LEI N° 5.298, DE 2005**

Inscribe o nome de Ildefonso Pereira Correia, o Barão de Serro Azul, no Livro dos Heróis da Pátria.

**Autor:** Senado Federal

**Relator:** Deputado Chico Alencar

#### **I - RELATÓRIO**

O projeto de lei em epígrafe, cuja origem foi a iniciativa do Senador Osmar Dias, visa a incluir no *Livro dos Heróis da Pátria* o nome de Ildefonso Pereira Correia, o Barão de Serro Azul.

Aprovado no Senado Federal, o projeto foi encaminhado a esta Casa, para revisão, e distribuído à Comissão de Educação e Cultura, para análise do mérito cultural, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

## II - VOTO DO RELATOR

Homenagear importantes personagens da história deste País é medida louvável, que estimula o resgate da memória brasileira e constitui instrumento de afirmação da cidadania e de valorização da identidade nacional.

O presente projeto de lei pretende inserir, no *Livro dos Heróis da Pátria*, o nome de Ildefonso Pereira Correia, o Barão de Serro Azul (1849-1894), herói brasileiro praticamente esquecido pelos nossos livros de história. Entre outros feitos desse notável empreendedor e líder político paranaense – a quem foi oferecido o título de Barão do Serro Azul, por sua notável atuação pública – encontra-se a incisiva luta pela paz no período de instauração da República no País.

Ildefonso Correia defendeu a cidade de Curitiba da invasão federalista, graças a sua habilidade em negociar pacificamente. Essa mesma habilidade conciliatória, utilizada para garantir a paz entre os brasileiros, foi a responsável por sua execução, em maio de 1894. Acusado de colaborar com os federalistas, foi julgado traidor pelos partidários de Floriano Peixoto e fuzilado no Km 65 da Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba.

Como destaca em sua justificativa o autor da proposição, Senador Osmar Dias, o perfil de líder político e defensor da paz do Barão do Serro Azul já foi resgatado no filme *O Preço da Paz*, produzido por Maurício Appel. O longa-metragem – com direção de Paulo Morelli e atuação de Hérson Capri, Giulia Gam, José de Abreu, Camila Pitanga e Danton Mello – foi premiado no Festival de Gramado e na Mostra de Cinema de Tiradentes. Em ambos os festivais, foi escolhido pelo júri popular como Melhor Longa-Metragem.

Essa premiação – como propriamente observou o Relator da matéria no Senado Federal, Senador Hélio Costa – é, por si só, prova do reconhecimento pelos brasileiros da importância da luta do Barão do Serro Azul em defesa da liberdade e da paz, valores do nosso povo.

Sabemos que a identidade cultural de uma nação se forma a partir do conhecimento do seu passado e da valorização da sua

história. Cabe a esta Casa, portanto, reconhecer o mérito desse valoroso brasileiro ao aprovar a inserção de seu nome no Livro dos Heróis da Pátria.

Em razão do exposto, voto pela aprovação do PL n.<sup>º</sup> 5.298, de 2005.

Sala da Comissão, em 20 de janeiro de 2006.

Deputado Chico Alencar  
Relator